

ENSINO MULTILÍNGUE E LETRAMENTO PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: A EXPERIÊNCIA DA REMIÇÃO POR LEITURA MULTILÍNGUE

Sandro José Gomes

Resumo: Este trabalho tem como objetivo fazer uma análise da influência da participação na remição por leitura na forma como ocorre o processo de letramento e ensino multilíngue dentro do contexto carcerário. A investigação busca responder ao problema de pesquisa: até que ponto a proposta de leitura de obras bilíngues/multilíngues na remição por leitura é fator de motivação na aprendizagem de Língua Inglesa, Língua Espanhola, dentre outras? Quanto a metodologia, a pesquisa foi descritiva e de natureza qualitativa e consistiu numa pesquisa bibliográfica e documental. Dentre os documentos analisados estão Portaria do Poder Judiciário e Projeto de Remição Bilingue/Multilíngue elaborado a partir dos dados de uma pesquisa do Estágio Pós-doutoral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) que trabalhou em 2022 aspectos referentes a inclusão através da leitura de obras literárias e produção textual na prisão; além dos relatórios trimestrais das atividades educacionais implementadas na unidade prisional que possibilitam uma melhor compreensão da elaboração e implementação de uma proposta de leitura de obras bilíngues/multilíngues. Os resultados apontam que o letramento proposto no Projeto de Remição ocorre em diferenciados níveis e a participação na remição por leitura é fator de motivação para aprendizagem de uma língua estrangeira no âmbito da unidade prisional pesquisada, havendo uma correspondência entre a língua estrangeira (inglês ou espanhol) do romance escolhido e a língua pretendida no exame a ser prestado (ENEM e ENCCEJA).

Palavras-chave: Remição. Leitura. Língua Estrangeira. Produção Textual.

MULTILINGUAL TEACHING AND LITERACY FOR PEOPLE DEPRIVED OF FREEDOM: THE EXPERIENCE OF REMEDY THROUGH MULTILINGUAL READING

Abstract: This work aims to analyze the influence of participation in redemption through reading on the way in which the process of literacy and multilingual teaching occurs within the prison context. The investigation seeks to answer the research problem: to what extent is the proposal of reading bilingual/multilingual works in reading relief a motivating factor in learning English, Spanish, among others? Regarding methodology, the research was descriptive and qualitative in nature and consisted of bibliographical and documentary research. Among the documents analyzed are the Ordinance of the Judiciary

and the bilingual/multilingual Remission Project drawn up based on data from a research from the Post-doctoral Internship of the Post-Graduate Program in Cultural Criticism at the State University of Bahia (UNEB) which worked in 2022 on aspects related to inclusion through reading literary works and textual production in prison; and also quarterly reports on educational activities implemented in the prison unit that enable a better understanding of the preparation and implementation of a proposal for reading bilingual/multilingual books. The results indicate that the literacy proposed in the Redemption Project occurs at different levels and participation in redemption through reading is a motivating factor for learning a foreign language within the prison unit researched, with a correspondence between the foreign language (English or Spanish) of the chosen novel and the language intended for the exam to be taken (ENEM and ENCCEJA).

Keywords: Remission. Reading. Foreign language. Text production.

Introdução

Quando se trata de língua estrangeira na educação prisional o ensino de língua inglesa, espanhola ou outra língua estrangeira em unidades prisionais, tem como maior desafio o fato que a maioria dos alunos não perceberem a importância de aprender uma outra língua, e assim, não se sentem motivados a estudar algo que eles julgam não ter importância (CÁSSIA BATISTA & ROMERO, 2017; RÊGO, 2021).

Assim, esta pesquisa parte do pressuposto que o ensino de uma língua estrangeira, principalmente no ambiente prisional, deve ser entendido numa perspectiva crítica-cultural; pois por meio da percepção de culturas estrangeiras, o aluno desenvolve maior consciência e valorização da sua própria cultura, o que implica numa relação entre o ensino da língua estrangeira e o nível de letramento do aluno.

Neste sentido, ao tratar da relação entre ensino de língua estrangeira e letramento crítico, Moitinho e Santos (2020, p. 133) afirmam que “o ponto convergente das perspectivas de letramento é o fato de terem como base a relação entre língua e visões de mundo, poder, práticas sociais, cidadania, identidade, interculturalidade”.

Portanto, ao abordar a leitura literária no ensino de línguas estrangeiras, Oliveira (2020, p. 26) afirma que

No âmbito da língua estrangeira, ao ler obras na língua meta – no nosso caso a língua espanhola – o aprendiz tem a oportunidade de ter essa conversa com o autor nativo do idioma. Dessa forma, pode obter um modelo da língua e ampliar seus conhecimentos de inúmeras formas, por ter uma efetiva fonte de informação, enquanto se deleita com a leitura.

Pereira e Bueno (2022) também compartilham este entendimento da importância do texto literário no ensino de uma língua estrangeira.

No tocante ao ensino de língua estrangeira em unidades prisionais, em sua pesquisa Cássia Batista e Romero (2017) argumentam a favor da necessidade de um currículo diferenciado para o público carcerário em substituição dos aspectos generalizantes nos ensinamentos da língua estrangeira nas unidades prisionais.

Conforme aponta Rêgo (2021) que investigou os desafios da docência de língua inglesa para pessoas privadas de liberdade na unidade prisional de São João do Cariri, na região do Cariri paraibano, diversos fatores dificultam o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa no ambiente prisional, dentre eles:

[...] a falta de condições estruturais para a ministração das aulas, pela ausência de um espaço apropriado, ... leva muitos discentes a se tornarem infrequentes, não comparecendo às aulas todos os dias. Um outro problema enfrentado está na escassez de materiais e na limitação de recursos para utilizar nas aulas, devido às restrições próprias do ambiente prisional, exigindo do professor uma maior adaptação das aulas (RÊGO, 2021, p. 15).

Entretanto o ensino de uma língua estrangeira através da literatura pode proporcionar “maior motivação e interesse dos aprendizes por discutir temáticas relevantes tratando ainda, de questões inerentes ao ser humano” (PEREIRA, DIAS & BUENO, 2022, p. 201).

Neste sentido Nunes (2020) aponta que a motivação está relacionada à intensidade do desejo para aprender uma Língua Estrangeira.

Portanto, pode ser levantar por premissa que encontrar fatores que motivem a população carcerária é um desafio no processo de ensino e aprendi-

zagem de língua inglesa e língua espanhola, bem como qualquer outra língua estrangeira no sistema prisional.

Assim, esta pesquisa analisou um Projeto de Remição de uma Unidade Prisional do interior da Bahia, o Conjunto Penal de Paulo Afonso, o qual propõe a leitura de obras bilíngue ou multilíngue como forma de motivar o interesse pelo estudo da língua estrangeira na Unidade Prisional.

Neste contexto, esta investigação busca responder ao problema de pesquisa: até que ponto a proposta de leitura de obras bilíngue/multilíngues na remição por leitura é fator de motivação na aprendizagem de Língua Inglesa, Língua Espanhola, dentre outras?

Quanto ao objetivo, este trabalho procura fazer uma análise da influência da participação na remição por leitura na forma como ocorre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa e Língua Espanhola, dentre outras, dentro do contexto carcerário.

A pesquisa foi descritiva e de natureza qualitativa e consistiu numa pesquisa documental considerando ser esta simultaneamente técnica de coleta, análise de dados e método de pesquisa cujo objeto de investigação, o documento, pode ser escolhido conforme afirma JUNIOR *et al.* (2021) tendo por foco tanto o conteúdo, quanto outros relevantes aspectos como o contexto, a utilização e a função.

A remição por leitura e a remição por leitura através de obras bilíngue/multilíngue

A remição por leitura surgiu no ordenamento brasileiro em 2012 através de uma lei estadual do estado do Paraná, tendo o Conselho Nacional de Justiça em 2013 publicado a Recomendação de nº44 disciplinando a forma procedimental e o incentivo da adoção de tal instituto nos estabelecimentos prisionais (GODINHO & JULIÃO, 2021; GOMES, NASCIMENTO & MESSEDER, 2022).

A Corregedoria-Geral da Justiça Federal e o Depen publicaram em 2012 a Portaria Conjunta 276, que disciplinou o Projeto de Remição pela Leitura no Sistema Penitenciário Federal (GODINHO & JULIÃO, 2021; LIMA, 2020).

O Departamento Penitenciário Nacional apresenta a Nota Técnica n.º 1/2020 objetivando a orientação nacional para fins da institucionalização e padronização das atividades de remição de pena pela leitura (GODINHO & JULIÃO, 2021; LIMA, 2020).

O Conselho Nacional de Justiça publicou em 2020 as Portarias n.º 204 e 205, criando grupo de trabalho para elaborar e propor Plano Nacional de Fomento à Leitura nos estabelecimentos de privação de liberdade (GODINHO & JULIÃO, 2021; LIMA, 2020).

Em 2021 o Conselho Nacional de Justiça aprovou a Resolução n.º 391, revogando a Recomendação n.º 44/2013, estabelecendo procedimentos e diretrizes a serem observados pelo Poder Judiciário para o reconhecimento do direito à remição de pena por meio de práticas sociais educativas em unidades de privação de liberdade, a exemplo da remição por leitura.

Embora a legislação pertinente a remição através da leitura tenha se tornado cada vez mais inclusiva e significativa na educação prisional (GODINHO & JULIÃO, 2021; GOMES, NASCIMENTO & MESSEDER, 2022; IZABEL & SANTOS, 2021; LIMA, 2020) a Resolução n.º 391/2021 de 10/05/2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que estabelece procedimentos e diretrizes a serem observados pelo Poder Judiciário para o reconhecimento do direito à remição de pena por meio de práticas sociais educativas em unidades de privação de liberdade, representa uma síntese de legislações anteriores e estabelece em seu artigo 5º que:

V – para cada obra lida corresponderá a remição de 4 (quatro) dias de pena, limitando-se, no prazo de 12 (doze) meses, a até 12 (doze) obras efetivamente lidas e avaliadas e assegurando-se a possibilidade de remir até 48 (quarenta e oito) dias a cada período de 12 (doze) meses (CNJ, 2021, p. 05).

A remição bilíngue/multilíngue, conforme exposto pelo Superintendência de Ressocialização Sustentável da Secretaria de Administração Prisional e Ressocialização do Estado da Bahia, através de processo Sei n.º 023.8106.2023.0008408-16 é uma experiência inovadora no Sistema Prisional da Bahia e provavelmente no Sistema Prisional Nacional. Conforme despacho do superintendente:

O Projeto Remição por Leitura – Romance Bilíngue pode ajudar os detentos no aprendizado e domínio de uma nova língua como, por exemplo, o inglês e o espanhol. O inglês e o espanhol são duas línguas importantes no mundo globalizado e pode ser uma vantagem para os detentos que desejam reingressar na sociedade e no mercado de trabalho após a sua liberação (CPPA, 2023, p. 01).

O Projeto Remição por Leitura – Romance Bilíngue, segundo a legislação vigente, assegura aos internos do Conjunto Penal de Paulo Afonso a leitura de qualquer obra literária, em língua portuguesa ou bilíngue (português e uma Língua Estrangeira), bastando para isso registrar o empréstimo de obra literária do acervo da biblioteca da unidade, momento a partir do qual terá o prazo de 21 (vinte e um) a 30 (trinta) dias para realizar a leitura, com a apresentação, em até 10 (dez) dias após esse período, de um relatório de leitura a respeito da obra, que será validado por uma comissão e depois encaminhado ao juiz da vara de execução penal para remição de 04 dias por cada obra lida (SEAP, 2023, c).

Apesar das expectativas da Secretaria de Administração Prisional e Ressocialização do Estado da Bahia em torno do Projeto Remição por Leitura – Romance Bilíngue, a leitura de obras bilíngue/multilíngue, ainda é muito recente, tendo início apenas no mês de agosto.

A pesquisa documental

A pesquisa foi descritiva e de natureza qualitativa e consistiu numa pesquisa bibliográfica e documental. Assim, neste artigo, a análise documental foi utilizada como técnica de processamento de dados, com o objetivo de transformar a informação contida no projeto de remição por leitura do Conjunto Penal de Paulo Afonso, tornando-a mais compreensível e capaz de correlacionar com outros dados de fontes secundárias, sendo analisados, conforme o quadro 1, os documentos descritos abaixo:

Quadro 1: Documentos a serem analisados

Nº	TIPO DE DOCUMENTO	CARACTERIZAÇÃO DO CONTEÚDO
01	PORTARIA Nº 11 DE 28 DE AGOSTO DE 2023 DA 1ª VARA CRIMINAL, JÚRI E EXECUÇÕES PENAS DA COMARCA DE PAULO AFONSO.	Regulamenta as modalidades de remição de pena pelas atividades de ensino presencial, realização de cursos a distância, pela leitura de obras literárias prática de atividades culturais e esportes no âmbito dos Estabelecimentos Prisionais de Paulo Afonso/BA destinados ao cumprimento de pena em regime fechado e semiaberto.
02	PROJETO DE REMIÇÃO POR LEITURA DA UNIDADE PRISIONAL	Descreve a estrutura e funcionamento da Remição por Leitura na Unidade Prisional, voltada para leitura de obras bilíngue ou mesmo multilíngue.
03	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS (JAN/FEV/MAR 2023)	Traz relatos sobre a implementação de projetos e atividades educacionais instalados na unidade prisional durante o período de referência, considerando aspectos como adequação a legislação pertinente e alcance de objetivos.
04	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS (ABRIL/MAIO/JUN 2023)	Traz relatos sobre a implementação de projetos e atividades educacionais instalados na unidade prisional durante o período de referência, considerando aspectos como adequação a legislação pertinente e alcance de objetivos.
05	RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS (JUL/AGO/SET 2023)	Traz relatos sobre a implementação de projetos e atividades educacionais instalados na unidade prisional durante o período de referência, considerando aspectos como adequação a legislação pertinente e alcance de objetivos.

A inclusão e exclusão de documentos levou em consideração que:

A avaliação da confiabilidade das fontes documentais é um desafio que requer astúcia. É crucial investigar a reputação do autor, a credibilidade da fonte, a precisão dos dados apresentados e a data de publicação. Para superar esse desafio, é necessário aplicar critérios de avaliação rigorosos e utilizar fontes confiáveis, como publicações acadêmicas revisadas por pares, relatórios governamentais e documentos oficiais. Frequentemente, envolve lidar com uma grande quantidade de informações. A solução é adotar técnicas eficientes de coleta e organização de dados. Isso inclui estabelecer critérios claros de inclusão e exclusão, usar palavras-chave relevantes para filtrar informações e empregar estratégias de leitura seletiva, como a leitura em diagonal, para identificar as partes mais relevantes dos documentos (LUNETTA & GUERRA, 2023, p. 153).

Desta forma, o critério de inclusão para os documentos foram documentos que fizessem referência a remição por leitura no sistema prisional e ao ensino e/ou aprendizado de língua estrangeira e tivessem aplicabilidade no Conjunto Penal de Paulo Afonso. O critério de exclusão foi o documento já ter mais que 1 ano de existência ou não ser aplicável ao contexto da remição por leitura no Conjunto Penal de Paulo Afonso ou não fazer referência ao aprendizado de língua estrangeira.

Assim, embora tenha sido solicitado e disponibilizado os Relatórios de Acompanhamento das Atividades Educacionais dos últimos 12 meses, o relatório do trimestre OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2022, não fazia referência ao ensino e/ou aprendizado de língua estrangeira, sendo assim excluído.

O ensino multilíngue através da remição por leitura retratado nos documentos analisados

Na análise dos documentos levou-se em consideração, consoante Oliveira *et al.* (2013), que o ensino de uma língua estrangeira deve propiciar em seu aprendizado uma nova percepção da natureza da linguagem e consequente aumento do entendimento da língua materna; além da compreensão do funcionamento da linguagem.

O primeiro documento analisado, trata-se da Portaria nº 11 de 28 de Agosto de 2023 da 1ª Vara Criminal, Júri e Execuções Penais da Comarca de Paulo Afonso, que dentre outras disposições estabelece a remição de pena pelas atividades de ensino presencial, incluindo por leitura de obras bilíngues ou multilíngues. Nesta portaria é reconhecida a importância que a remição por leitura pode ter numa unidade prisional, considerando o impacto positivo que a remição por leitura tem na ressocialização prisional, consoante o que é apontado pela literatura da área (SILVA, PASSOS & MARQUES, 2019; SILVA TORRES, JOSÉ & SANTOS, 2021; VOLLES & NAATZ, 2021). Apesar deste documento constitui-se no fundamento legal para o funcionamento do Projeto de Remição, denominado Romance Bilingue, documentos anteriores a referida Portaria ajudam a compreender a relação entre letramento e ensino multilíngue dentro do contexto do Conjunto Penal de Paulo Afonso.

Mantendo esta linha de raciocínio, o segundo documento analisado foi o Projeto de Remição por leitura- Romance Bilíngue, validado pela Portaria nº 11 de 28 de Agosto de 2023, mencionada no parágrafo anterior, cujo objetivo geral é “oportunizar ao recuperando quitar parte de sua pena através da leitura mensal de uma obra literária, dentre outras; promovendo a ressocialização prisional através da concatenação de atividades de qualificação, aprendizado e conhecimento”. Este Projeto apresenta como seu segundo objetivo específico a promoção da motivação para aprendizagem da língua inglesa e/ou espanhola no Conjunto Penal de Paulo Afonso através da leitura de romances bilíngue:

2.2 objetivos específicos

1 – Viabilizar a inclusão de presos estrangeiros na remição por leitura e incentivar o aprendizado de inglês e espanhol no sistema prisional.

2 – Promover motivação para aprendizagem da língua inglesa e/ou espanhola no Conjunto Penal de Paulo Afonso através da leitura de romances bilíngue fornecidos pela unidade prisional no âmbito do Projeto de Remição por Leitura;

3 – Compreender a relação intrínseca entre língua, cultura e identidade e suas implicações no contexto em que sua comunidade carcerária está inserida;

4 – Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua espanhola com a língua portuguesa, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários;

5 – Envolver a interpretação e compreensão dos diversos gêneros textuais presente na língua inglesa e/ou língua espanhola; ampliando a compreensão do contínuo processo de interação cultural na contemporaneidade (SEAP, 2023c, p. 03).

O projeto de remição por leitura do Conjunto Penal de Paulo Afonso anterior, conforme registram os relatórios de atividades educacionais da unidade prisional, sofreu uma intervenção que consistiu inicialmente na introdução de obras literárias de autoria feminina e de autoria negra no acervo

da biblioteca da unidade e numa campanha de incentivo a leitura destas obras, que contou com a participação da Escola Prisional deste estabelecimento prisional; sendo perceptível os impactos desta intervenção, que culminou na introdução de obras bilíngue/multilíngues no acervo da unidade, resultando na elaboração do novo Projeto (SEAP, 2023a; SEAP, 2023 b; SEAP, 2023c).

Os relatórios trimestrais apontam que a primeira versão do projeto de remição por leitura foi construída na perspectiva da Psicologia Ambiental, considerando que as pessoas e os fenômenos dentro do seu contexto ambiental, estão numa relação recíproca em que o ambiente influencia comportamentos e os comportamentos das pessoas influenciam os ambientes (ALBUQUERQUE, CAVALCANTE & FERREIRA, 2020), ou seja, as percepções e significados atribuídos à prisão por parte dos seus usuários influenciam o comportamento destes; por isso o foco inicial da remição por leitura era trabalhar temáticas referentes aos direitos humanos, no entanto, a preocupação em tornar a remição ainda mais inclusiva, sem segregar os possíveis presos estrangeiros fomentou a necessidade de uma remição por leitura multilíngue (SEAP, 2023a).

Por isso, a análise dos relatórios trimestrais das atividades educacionais implementadas na unidade prisional possibilitam uma melhor compreensão da elaboração e implementação de uma proposta de leitura de obras bilíngues/multilíngues na remição por leitura.

Assim, o terceiro documento analisado, o Relatório Trimestral (Janeiro, Fevereiro e Março) das Atividades Educacionais traz as deliberações de várias reuniões da Coordenação de Atividades Laborativas e Educacionais, com Professores e equipe pedagógica no sentido de organizar um suporte para a remição por leitura já em funcionamento na unidade prisional, constituído em 03 fases distintas, conforme o nível de escolaridade do leitor e sobre a seleção entre os próprios internos de monitores de educação para assegurar que o direito a leitura não fosse negado a nenhum interno interessado na remição pela leitura; mas que todavia não tivesse letramento suficiente para elaborar o relatório, inclusive os presos estrangeiros; sendo proposto a inclusão de romances bilíngues ou até mesmo multilíngues como fator de inclusão e motivação para o aprendizado de língua estrangeira (SEAP, 2023a).

O quarto documento analisado, o Relatório Trimestral (Abril, Maio e Junho) das Atividades Educacionais traz relatos da experiência da implantação do Projeto de Estágio Pós-doutoral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) que trabalhou em 2022 aspectos referentes a inclusão através da leitura de obras literárias e produção textual; assim a partir dos dados desta pesquisa de pós-doutorado foi elaborado o Projeto de Remição Bilingue/Multilíngue (SEAP, 2023a).

Este documento (SEAP, 2023b) chama a atenção para a Comissão de Validação do Relatório de Leitura, ao esperar como um de seus resultados a adequação da comissão de validação dos relatórios de leitura para inclusão de membros capazes de compreender inglês e espanhol, dentre outras línguas estrangeiras:

4.1 – Recomendasse que a Comissão de Validação tenha entre seus componentes o professor de língua estrangeira da escola da unidade prisional, de forma que o relatório de eventuais presos estrangeiros seja validado.

4.2 – Além dos estrangeiros, presos falantes de língua portuguesa que estejam estudando para o ENEM voltado para jovens e adultos privados de liberdade ou para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade ou sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (Encceja PPL) terão preferência no empréstimo de obras bilíngue.

4.3 – No caso das obras literárias bilíngues (Português/Espanhol ou Português/Inglês, ou multilíngue) o Relatório deverá ser elaborado em Português e também na Língua Estrangeira da obra lida; devendo no caso de presos estrangeiros que não tenham condições de elaborar o Relatório em Português ser remetido apenas o Relatório na respectiva Língua Estrangeira.

Este relatório (SEAP, 2023b), propôs que entre as obras bilíngues, fosse dado preferência a clássicos da literatura universal, elencados como ficção, autobiografias, e romances, dentre outros, dando-se especial destaque para obras que abordem problemas vivenciadas no contexto prisional como desrespeito aos Direitos Humanos, racismo, questões de gênero, questões de territórios e identidade, dentre outros; sendo proposto inicialmente alguns

exemplares de 09 livros bilíngues e 01 multilíngue, conforme o quadro 02 abaixo, pela acessibilidade de aquisição dos mesmos; todavia previa a inclusão de outras obras bilíngues/multilíngues cuja temática pudesse motivar o aprendizado de língua estrangeira das pessoas privadas de liberdade:

Quadro 2: Livros disponibilizados para a remição bilíngue/multilíngue

Nº	TÍTULO	AUTOR TRADUTOR	IDIOMAS
1	A FOLHA DE HERA: ROMANCE BILÍNGUE.	Tradução de Reinaldo Santos Neves	PORTUGUÊS/INGLÊS
2	LAZARILHO DE TORMES	Tradução de Pedro Câncio da Silva	PORTUGUÊS/ESPANHOL
3	CONTOS FOLCLÓRICOS AFRICANOS VOL 1	Elphinstone Dayrell, George W. Bateman & Robert Hamill Nassau / Gabriel Naldi	PORTUGUÊS/INGLÊS
4	CONTOS FOLCLÓRICOS AFRICANOS VOL 2	Elphinstone Dayrell, George W. Bateman & Robert Hamill Nassau / Gabriel Naldi	PORTUGUÊS/INGLÊS
5	PÁSSAROS SEM NINHO	Clorinda Matto de Turner / Nina Rizzi	PORTUGUÊS/ESPANHOL/QUÉCHUA
6	HISTÓRIAS DO TIO KAREL	Sanni Metelerkamp / Gabriel Naldi	PORTUGUÊS/INGLÊS
7	EL ZARCO	Ignacio Manuel Altamirano/Renato Roschel	PORTUGUÊS/ESPANHOL
8	SRA. FRAGRÂNCIA PRIMAVÉRIL	Sui Sin Far/Ricardo Giassetti	PORTUGUÊS/INGLÊS
9	VIAGENS DE GULLIVER	Jonathan Swift/Renato Roschel	PORTUGUÊS/INGLÊS
10	CONTOS DE CRIAÇAS CHINESAS (1912), DE SUI SIN FAR	Sui Sin Far /Ricardo Giassetti	PORTUGUÊS/INGLÊS

O quinto documento analisado foi o Relatório Trimestral (Julho, Agosto e Setembro) das Atividades Educacionais, publicado já na segunda quinzena de setembro de 2023, portanto, já após o funcionamento do Projeto voltado a leitura do romance bilíngue. Este relatório aponta que a maioria dos internos participantes do projeto romance bilíngue têm demonstrado interesse em participar do ENEM. Ainda conforme o relatório, embora as inscrições devam ser realizadas entre os dias 9 e 27 de outubro de 2023, o pretendente ao

Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade ou sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (Enem PPL) 2023 devem manifestar interesse perante o Coordenador de Atividades Educacionais, que é o responsável pedagógico para realizar a inscrição (SEAP, 2023d).

Desta forma, consoante este Relatório Trimestral 4 mulheres e 7 homens manifestaram interesse em serem inscritos no ENEM, sendo que destes 3 mulheres e 5 homens são participantes da Remição por Leitura, Romance Bilíngue (Português/Inglês ou Português/Espanhol), tendo 02 participantes apresentado relatório de leitura que já foi validado pela Comissão de Validação do Relatório de Leitura vigente desde a Portaria nº 11 de 28 de Agosto de 2023 da 1ª Vara Criminal, Júri e Execuções Penais da Comarca de Paulo Afonso (SEAP, 2023d).

O relatório (SEAP, 2023d) aponta que o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), no âmbito do sistema prisional, teve 12 internos inscritos, dos quais 06 (05 homens e 01 mulher) no Ensino Médio, estando todos os 06 também participando da Remição por Leitura, Romance Bilíngue (Português/Inglês ou Português/Espanhol).

Conforme o Relatório Trimestral (Julho, Agosto e Setembro) das Atividades Educacionais na Unidade Prisional pesquisada não existem atualmente presos estrangeiros, portanto a participação no Projeto de Remição Por Leitura- Romance Bilíngue tem se centrado nos presos interessados na participação do ENEM e ENCCEJA, totalizando 14 participantes. Este mesmo relatório aponta que a Leitura de romances bilíngues tem motivado o aprendizado de língua inglesa e espanhola na unidade prisional pesquisada, informando que conforme a língua pretendida para os exames os romances bilíngues foram escolhidos.

Considerações sobre a remição de leitura bilíngue/multilíngue

O objetivo desta pesquisa foi alcançado sendo evidenciado na pesquisa documental que a participação na remição por leitura é fator de motivação para aprendizagem de uma língua estrangeira no âmbito da unidade

prisional pesquisada, a ponto que todos os participantes do Projeto Remição por Leitura – Romance Bilíngue terem se declarado que fariam o ENEM ou estavam inscritos no ENCCEJA, havendo uma correspondência entre a língua estrangeira (inglês ou espanhol) do romance escolhido e a língua pretendida no exame.

É perceptível na análise documental que o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa e Língua Espanhola esta associado ao letramento proposto no Projeto de Remição que ocorre em diferenciados níveis.

A pesquisa teve uma limitação significativa no que diz respeito ao pouco tempo de efetividade do projeto, um pouco mais de um mês; no entanto, considerando que os resultados da remição por leitura por leitura são avaliados mensalmente conforme a legislação vigente, já que somente é possível a leitura de um livro por mês; desta forma já é possível estabelecer uma correlação entre a obra bilíngue/multilíngue que o preso leitor escolheu e a língua estrangeira de sua preferência. Recomenda-se, desta maneira, o aprofundamento destes estudos após um ano, o que provavelmente possibilitará resultados mais precisos sobre o ensino multilíngue para alunos encarcerados através da remição por leitura.

Assim, considerando a amplitude do tema, no tocante as contribuições para investigações futuras, ressalte-se que além do seu caráter descritivo esta pesquisa possui um caráter exploratório que permite a geração de hipóteses a serem testadas em pesquisas futuras que permitirá trazer mais dados que possam preencher as lacunas deixadas por esta investigação, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento das potencialidades da leitura de obras literárias multilíngue no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira na prisão.

Referências

ALBUQUERQUE, Nathalie Guerra Castro; CAVALCANTE, Sylvia; FERREIRA, Karla Patrícia Martins. **Percepções e afetos na prisão: análise de narrativas de presos e agentes penitenciários**. Psicologia & Sociedade, v. 32, 2020.

CNJ, Conselho Nacional de Justiça. **Resolução nº 391, de 10 de maio de 2021**. Estabelece procedimentos e diretrizes a serem observados pelo Poder Judiciário para o reconhecimento do direito à remição de pena por meio de práticas sociais educativas em unidades de privação de liberdade. Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2021.

CÁSSIA BATISTA, Rita; ROMERO, Tania. **Aprendizagem de Língua Inglesa no Cárcere**. Caminhos em Linguística Aplicada, v. 17, n. 3, p. 397-420, 2017.

CPPA, Conjunto Penal de Paulo Afonso. **Documento Tramitável (Processo SEI 023.8106.2023.0008408-16)**: Despacho da Superintendência de Ressocialização Sustentável da Secretaria de Administração Prisional e Ressocialização do Estado da Bahia sobre o Projeto de Remição por Leitura- Romance Bilíngue, 2023.

GODINHO, Ana Cláudia Ferreira; JULIÃO, Elionaldo Fernandes. **Remição de pena pela leitura no Brasil**: o direito à educação em disputa. Educação Unisinos, v. 25, p. 1-16, 2021.

GOMES, S. J.; NASCIMENTO, N. M. G.; MESSEDER, S. A. . A efetividade da remição por leitura e sua importância para educação prisional. **Revista Fisio & Terapia**, v. 22, p. 1-30, 2022.

IZABEL, Anna; SANTOS, Silva. Resgatando a dignidade pela leitura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 53047-53055, 2021.

LUNETTA, Avaetê de; GUERRA, Rodrigues. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. **Revista OWL (OWL Journal)-revista interdisciplinar de ensino e educação**, v. 1, n. 2, p. 149-159, 2023.

MOUTINHO, R. S. de M.; SANTOS, R. V. dos. **Letramento Crítico**: Questões conceituais e sua relação no contexto de ensino de Língua Inglesa. Grau Zero – Revista de Crítica Cultural, Alagoinhas-BA: Fábrica de Letras – UNEB, v. 8, n. 1, p. 127-146, 2020.

NUNES, Claudecy Campos. A motivação como um fator determinante do ensino e da aprendizagem de uma língua estrangeira. **Revista Intercâmbio**, v. XLIII: 18-31, 2020. São Paulo: LAEL/PUCSP.

OLIVEIRA, A.V de; *et al.* **Projeto Construindo o currículo de Língua inglesa para as escolas Públicas de Londrina**. Londrina, 2013.

OLIVEIRA, Thais Vieira da Silva. **Leitura do texto literário para a terceira idade**: propostas didáticas para aulas de espanhol como língua estrangeira no IFRN. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

PEREIRA, A. C. V.; DIAS, B. C. dos S.; BUENO, R. R. **O texto literário e a abordagem de tarefas**: experiência de ensino de língua inglesa para a terceira idade. *Grau Zero – Revista de Crítica Cultural*, Alagoinhas-BA: Fábrica de Letras – UNEB, v. 10, n. 2, p. 193–214, 2022. DOI: 10.30620/gz.v10n2.p193.

RÊGO, Lígia Natalia da Silva Brito *et al.* **Desafios da docência de língua inglesa na unidade prisional do município de São João do cariri**: um relato de experiência. 2021.

SEAP, Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização. Conjunto Penal de Paulo Afonso. **Relatório trimestral de acompanhamento das atividades educacionais (janeiro/fevereiro/março 2023)**. Paulo Afonso, 2023a.

SEAP, Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização. Conjunto Penal de Paulo Afonso. **Relatório trimestral de acompanhamento das atividades educacionais (abril/maio/junho 2023)**. Paulo Afonso, 2023b.

SEAP, Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização. Conjunto Penal de Paulo Afonso. **Projeto de Remição por Leitura- Romance Bilíngue**. Paulo Afonso, 2023c.

SEAP, Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização. Conjunto Penal de Paulo Afonso. **Relatório trimestral de acompanhamento das atividades educacionais (julho/agosto/setembro 2023)**. Paulo Afonso, 2023d.

SILVA, Roberto da; PASSOS, Thais Barbosa; MARQUES, Marineila Aparecida. Literatura carcerária: educação social por meio da Educação, da escrita e da leitura na prisão. **EccoS–Revista Científica**, n. 48, p. 35-50, 2019.

SILVA TORRES, Eli Narciso dos; JOSÉ, Gesilane de Oliveira Maciel; SANTOS, Miguel Barthiman dos. Vozes do cárcere. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 6, n. 1, p. 92-115, 2021.

TJBA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA. **Portaria nº 11 de 28 de Agosto de 2023 da 1ª Vara Criminal, Júri e Execuções Penais da Comarca de Paulo Afonso**. Regulamenta as modalidades de remição de pena pelas atividades de ensino presencial, realização de cursos a distância, pela leitura de obras literárias prática de atividades culturais e esportes no âmbito dos Estabelecimentos Prisionais de Paulo Afonso/BA destinados ao cumprimento de pena em regime fechado e semiaberto. D. J.E. Salvador, 29 ago. 2023.

VOLLES, G. A., & NAATZ, A. L. F. **A remição da pena pela leitura**: uma análise da resolução nº 391/2021 do conselho nacional de justiça e das novas perspectivas de reinserção social. *Revista Da ESMESC*, 28(34), 194–220. 2021.